

**RAUL MOURÃO** *VOLUME 1*

para Antonio e Isabel



The first edition of VOLUME 1 was made possible with the support of the following:

*A primeira edição de VOLUME 1 foi viabilizada com o apoio de:*

Nara Roesler  
Ricardo Rego  
Cristina e Roberto Alban  
Celma Albuquerque  
Anna e Digo Fiães  
Mara Fainzilber  
Alvaro Piquet  
José Caetano Lacerda  
Simon Fuller  
José Fortes  
Raimundo Pessoa  
Renata e Carlos Schroeder  
Genny e Selmo Nissenbaum  
Adriano José N. Vaz Netto  
Luiz Antonio de Sampaio Campos  
Taissa e Andrea Guffanti  
Victoria Gelfand e Pedro Paulo Magalhães  
Patrícia Gonzalez de Andrade  
Fernanda Camino e Rossano Oltramari  
Susana e Ricardo Steinbruch  
Fernanda Feitosa e Heitor Martins  
Mariano Marcondes Ferraz  
Bia e Zeca Grabowsky  
Patricia e Bruno Medeiros  
Regina Pinho  
Marcia e Luiz Chrysostomo  
Tatiana e Felipe De Luca  
Rosa Moreira  
Henrique Alvares  
Paulo Junqueiro  
Fernando Barrozo do Amaral  
Carlos Alberto Chateaubriand  
Anna Luiza V. Padua e André V. Eppinghaus  
Mauricio Morato  
Magda DeJose e Antonio Ramos  
Denise e Caju Malta  
Gabriela Lobato Marins

## Raul Mourão - Introduction

This book was initially going to be called MOTO and started to be designed on July 16th of 2013 with designer and artist Gustavo Prado, in Harlem, New York. In February 2014, MOTO became an exhibition of the same name at Galeria Nara Roesler in São Paulo. MOTO then became BOOKEXHIBITION + hypertext linked to the blog bROG (where full versions of texts and image, audio and video files were stored). In November 2014, MOTO changed its name and became BOOKMAGAZINE VOLUME 1 that you now have in your hands.

This publication has many sections featuring a diverse set of images, texts and themes in different layers of information. It is a collective and open work that was only made possible with the invaluable collaboration of other artists and thinkers: Frederico Coelho, Francisco Bosco, Daniel Perlin, Karla Monteiro, BNegão, Bernardo Mortimer, Luiz Camillo Osorio, David Pacheco, Felipe Scovino, Daniela Labra, Luisa Duarte, Daniel Senise, Michael Asbury, Agnaldo Farias, Jacopo Crivelli Visconti, Cabelo, Silvio Essinger, Vik Muniz, Mauricio Valladares, Joshua Callaghan and Audrey Furlaneto. Sculptures, drawings, paintings, projects, pictures, video frames and electronic models are mixed with critical texts and interviews.

VOLUME 1 is about movement and motivation; about the practice of art and its connections with life; about processes in the studio and the ordinary day-to-day. VOLUME 1 is about the 'other'; about the need to exchange and chat; about the opposition between the object of art and the public and how we can shorten this gap.

VOLUME 1 would not have been possible without its sponsors, for whom I am profusely thankful. A warning from my editors Luiza and Marisa Mello and long-term collaborators Frederico Coelho and Gustavo Prado: the title VOLUME 1 suggests a sequence, and indeed this is what will happen. In 2016, we will be launching VOLUME 2. See you then.

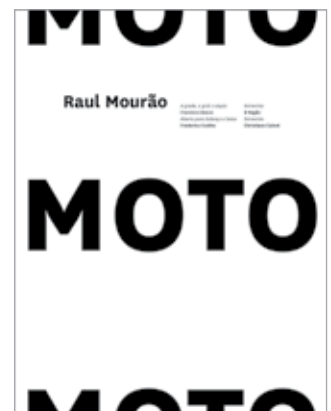
## Introdução

*Este livro iria se chamar MOTO e começou a ser desenhado em 16 de julho de 2013 com o designer e artista plástico Gustavo Prado, no Harlem, NY. Em fevereiro de 2014, o livro MOTO se transformou na exposição MOTO, na galeria Nara Roesler, São Paulo. MOTO virou então LIVROEXPOSIÇÃO + hipertexto linkado com o bRog (depositário das versões integrais de textos, arquivos de imagem, áudio e vídeo). Em novembro de 2014, o livro MOTO mudou de nome e se transformou no LIVROREVISTA VOLUME 1 que você tem em mãos.*

*Uma publicação cheia de divisões internas com um conjunto heterogêneo de imagens, textos e temas em diversas camadas de informação. Uma obra coletiva e aberta que só se fez possível com a valiosa participação de outros artistas e pensadores: Frederico Coelho, Francisco Bosco, Daniel Perlin, Karla Monteiro, BNegão, Bernardo Mortimer, Luiz Camillo Osorio, David Pacheco, Felipe Scovino, Daniela Labra, Luisa Duarte, Daniel Senise, Michael Asbury, Agnaldo Farias, Jacopo Crivelli Visconti, Cabelo, Silvio Essinger, Vik Muniz, Mauricio Valladares, Joshua Callaghan e Audrey Furlaneto. Esculturas, desenhos, pinturas, projetos, fotos, frames de vídeos e maquetes eletrônicas se misturam a textos críticos e entrevistas.*

*VOLUME 1 é sobre movimento e motivação. Sobre o trabalho de arte e suas conexões com a vida. Sobre o processo no ateliê e o cotidiano ordinário. VOLUME 1 é sobre o outro, sobre a necessidade da troca e da conversa. Sobre a oposição entre o objeto de arte e o público e como urge encurtar essa distância.*

*VOLUME 1 não seria possível sem a participação dos patrocinadores ao lado - a eles meu eterno agradecimento. Luiza e Marisa Mello, minhas editoras, Frederico Coelho e Gustavo Prado parceiros de toda hora, mandam avisar: o título VOLUME 1 sugere uma sequência, e é isso mesmo o que irá acontecer. Em 2016, VOLUME 2 estará no ar. Até lá.*



Introdução

# INTRODUCTION 5

Raul Mourão

Prefácio

# FORWARD 8

Frederico Coelho

# MOTO 12

Francico Bosco, The mesh the grid: the double · A grade, o grid: o duplo

#setaderua

# STREET ARROW 42

Frederico Coelho, Arrows · Setas

# SELARÓN 57

Raul Mourão, They killed Selarón by suicide · Suicidaram Selarón

Karla Monteiro, My death will happen in the next few days

Nestes próximos dias acontecerá a minha morte

Movimento repouso

# STOP AND GO 90

Frederico Coelho, Open For Balance · Aberto Para Balanço

Entrevista

# INTERVIEW BNEGÃO 148

Frederico Coelho, Raul Mourão and Bernardo Mortimer

Tração animal

# ANIMAL TRACTION 172

Luiz Camillo Osorio, Animal Traction · Tração Animal

Plano/Acaso

# ACCIDENTAL TAKE 190

Felipe Scovino, Two Cities · Duas Cidades

# TRAVESSIAS 214

Daniela Labra, Frederico Coelho e Luísa Duarte, Crossings · Travessias

Felipe Scovino e Raul Mourão, Crossings-Art-Maré · Travessias-Arte-Maré

Daniel Senise, An exhibition in Maré · Uma exposição na Maré

Toque Devagar

# HANDLE WITH CARE 240

Michael Asbury, Raul Mourão and the art of walking the streets

Raul Mourão e a arte de andar pelas ruas

Chão, parede e gente

# FLOOR, WALL & PEOPLE 254

Frederico Coelho

Cuidado quente

# BEWARE HOT 264

Jacopo Crivelli Visconti, In praise of instability (prelude to a likely collision)

Elogio da instabilidade (Prelúdio a uma colisão provável)

# ENTONCES 280

Agnaldo Farias, The rough signs · Os signos ásperos

# MC FININHO 292

Raul Mourão, It's all a lie, É tudo mentira

Frederico Coelho, A vida é refrão · Life is a chorus / Felipe Scovino, Vida = arte, Life = art

Silvio Essinger, Brief history of Rio's funk · Breve história do funk carioca

# BROG 314

Raul Mourão, Street carnival in rio · Carnaval de rua do rio

Raul Mourão, Album, postcard and sampler · Álbum, postal e sampler

O Carioca, Old (and new) interview with Mauricio Valladares · Entrevista Mauricio Valladares

Contributors



1



2



5



6



9



10



13



14



17



18



21



22

Colaboradores



3



4



7



8



11



12



15



16



19



20

- 1. Frederico Coelho 2. Francisco Bosco 3. Daniel Perlin 4. Gustavo Prado 5. Karla Monteiro 6. BNegão 7. Bernardo Mortimer 8. Luiz Camillo Osorio 9. David Pacheco 10. Felipe Scovino 11. Daniela Labra 12. Luisa Duarte 13. Daniel Senise 14. Michael Asbury 15. Agnaldo Farias 16. Jacopo Crivelli Visconti 17. Cabelo 18. Silvio Essinger 19. Vik Muniz 20. Mauricio Valladares 21. Joshua Callaghan 22. Audrey Furlaneto

## Frederico Coelho- Forward

VOLUME 1 is Raul Mourão's first personal publication in which the artist presents his work's trajectory. A book, an artwork, a magazine, a site: this volume is a compilation of his most recent production. However, the book is not intended to be a monograph or a collection of his 'best moments'. Neither does it offer us a sort of quantitative and self-flattering catalogue of his achievements. Mourão is instead presenting a snippet of his creative process and practice in progress. VOLUME 1 is, therefore, a record of the trajectory of an artist in motion. In the following pages, we will travel through his exhibitions, images, words, computer screens, friendships, obsessions and perplexities. On that account, it is not an artist's book or a book about an artist. It is a book on being an artist.

In recent years, Mourão's work has followed two main driving forces: his research on kinetic sculptures and the increasingly more profound recording of ordinary images. These driving forces often lead to crossroads where Mourão finds the 'other': other artists, other themes, other ways of interacting with the world. Mourão is a creator of artworks, but also a creator of links, a visionary of other people's projects, an instigator of collective creativities. VOLUME 1 draws on this aspect of the artist that is lesser known by the broader public. After all, how could we have recorded the forming of partnerships or the creative triggering of other people's works if these were often carried out within public-private actions, such as emails, conversations in bars, at gigs, parties or gatherings that have taken place over two decades? Here the protagonist himself seeks to somehow incorporate these processes into his work's documental record.

This book also introduces us to an artist that lives between two cities – New York, where he currently lives, and Rio de Janeiro, birthplace of his aesthetic imagery and existential prowess. Today, Lapa and Harlem (neighbourhoods where his studios are based) are the affective extremes of his professional geography. The movement between Brazil and the USA has triggered a number of self-imposed propositions in his search for his work's driving force. A sort of gravity/gestation that would keep him grounded, that would enable him to sow and harvest in a new land. For instance, in the series of photos we see here, Rio and Manhattan are two sides of the same coin, as Mourão, in the opulent North-American metropolis, records the precarious, the transversal and the hidden that Rio always clearly displays. Through Mourão's gaze we understand how contemporary cities, even with differences in wealth and poverty, suffer from the same material restrictions in the daily existence of its residents and the many landscapes invented by public authorities – and their lack of control. It is the artist in transit who is able to bridge, through the pages of the book, these two cities extended and connected by differences and similarities.

## Prefácio

*VOLUME 1 é a primeira publicação pessoal de Raul Mourão em que o artista apresenta um percurso de seu trabalho. Um livro, uma obra, uma revista, um site, este volume é a compilação de sua produção recente. Mas isso não indica que o livro traz um perfil monográfico, com o intuito principal de fazer uma compilação dos seus “melhores momentos”. Tão pouco ele nos oferece uma espécie de catálogo quantitativo e autoelogioso dos próprios feitos.*

*O que Raul nos apresenta é um recorte em progresso de seu mundo criativo e de suas práticas criadoras. VOLUME 1 é, portanto, o registro da trajetória de um artista em movimento. Nas próximas páginas, nos deslocaremos entre suas exposições, suas imagens, suas palavras, suas telas de computador, suas amizades, suas obsessões e suas perplexidades. Não se trata, portanto, nem de um livro de artista, nem de um livro sobre um artista. Se trata de um livro sendo um artista.*

*Nos últimos anos, a obra de Raul seguiu uma espécie de linha de força voltada principalmente para dois vetores: as pesquisas ao redor de suas esculturas cinéticas e o registro cada vez mais profundo do ordinário gráfico e imagético do mundo. Às vezes, esses vetores se amarram em encruzilhadas em que Raul encontra outros: outros artistas, outros temas, outras formas de interferir no mundo. Raul é um criador de obras, mas também um criador de laços, um visionário de projetos alheios, um articulador de coletividades criativas. Neste VOLUME 1, essa faceta do artista, pouco conhecida por parte do grande público, é apresentada. Afinal, como registrar essas construções de parcerias ou esses gatilhos criativos dos trabalhos de terceiros, se eles muitas vezes são feitos por meio de práticas público-privadas como e-mails, conversas em bares, shows, festas ou reuniões organizadas ao longo de duas décadas? Aqui, o próprio personagem busca, de alguma forma, incorporar esses processos ao registro documental de seu trabalho.*

*Este livro também nos apresenta um artista que vive em trânsito por duas cidades – Nova York, onde mora atualmente, e Rio de Janeiro, berço de seu imaginário estético e de sua verve existencial. Hoje, a Lapa e o Harlem (bairros onde se encontram seus ateliês) são extremos afetivos de sua geografia profissional. Tal trânsito entre o Brasil e os Estados Unidos desencadeou uma série de proposições autoimpostas pelo artista em sua busca dessa linha de força em seu trabalho. Uma espécie de gravidade/gravidez que o fizesse aterrisar, semear e colher frutos em uma nova terra. Nas séries de fotos que vemos aqui, por exemplo, Rio e Manhattan são faces de uma mesma moeda, já que mesmo na cidade opulenta norte-americana, Raul registra o precário, o atravessado e o velado que uma cidade complexa como o Rio sempre nos apresenta. É no olhar de Raul que entendemos como as cidades contemporâneas, mesmo com a diferença de riquezas e pobreza, vivem os mesmos limites materiais no embate cotidiano entre os seus moradores e as múltiplas paisagens inventadas pelo poder público – e pelo seu descontrole. É o artista*

In terms of the structure, Mourão proposes his own editorial approach.

There is a set of chapters that works as something that, back in the 1970s, Hélio Oiticica called Block-Sections. This reference fits perfectly with Mourão's project, as like VOLUME 1, Oiticica's incomplete work was thought of, materialised and abandoned during his seven-year stay in Manhattan. We basically have four block-sections: one that presents exhibitions and artworks (MOTO, #setasderua, STOP AND GO, ANIMAL TRACTION, RANDOM TAKE, HANDLE WITH CARE, FLOOR, WALL AND PEOPLE, BEWARE HOT, ENTONCES); one that presents other people's works with Mourão's direct involvement (TRAVESSIAS, MC FININHO, INTERVIEW WITH BNEGÃO); there is also a block-section devoted to his personal blog (bRrog); and one comprising his manifesto in memory of visual artist Selarón, who died in February 2013 in Rio de Janeiro.

Lastly, VOLUME 1 can be read and seen through a metaphor set forth by Mourão's work itself: a balancing pendulum pointing, on one side, to his works, and on the other, to the creative day-to-day that supports his works. But this is not a balance sheet closing a cycle; instead this edition opens up an endless range of possibilities that will certainly be turned into new volumes. After all, as in any record of a work in progress, the end is just an abstraction. Here, the final page, featuring his latest work JANELAS, points to the artist's new insights on his world and everything surrounding it. With this VOLUME 1, Mourão takes a decisive and irreversible step towards the dissemination of his views on art, culture and life.

*em trânsito que consegue transpor, nas páginas do livro, essas duas cidades estendidas e conectadas por diferenças e semelhanças.*

*No que diz respeito à estrutura de VOLUME 1, Raul propõe uma dinâmica própria à sua realização editorial. Há, portanto, um conjunto de capítulos que funcionam como o que Hélio Oiticica chamou nos anos 1970 de Bloco-Seções (Block-Section). Eles eram formas de organização temática de seu livro incompleto, as Newyorkaises. A citação aqui casa bem com o projeto de Raul, pois assim como o VOLUME 1, a obra incompleta de Oiticica foi tramada, executada e abandonada durante a estadia de sete anos do artista também em Manhattan. O que temos aqui são, basicamente, quatro blocos-seções: o que apresenta exposições e trabalhos de Raul (MOTO, #SETASDERUA, STOP AND GO, ANIMAL TRACTION, RANDOM TAKE, HANDLE WITH CARE, FLOOR, WALL AND PEOPLE, BEWARE HOT, ENTONCES); o que apresenta trabalhos de terceiros com envolvimento direto de Raul (TRAVESSIAS, MC FININHO, ENTREVISTA COM BNEGÃO). Além destes dois principais, temos também um bloco-seção voltado para o seu blog pessoal (bRrog) e um bloco-seção-encarte trazendo seu manifesto pela memória do artista visual Selarón, cuja morte ocorreu no Rio de Janeiro em fevereiro de 2013.*

*VOLUME 1, por fim, pode ser lido e visto a partir de uma metáfora retirada da própria obra de Raul: um balanço de sua obra, cujo pêndulo aponta, de um lado, para os trabalhos, e do outro, para a rotina criativa que alimenta os mesmos. Esse balanço, ao contrário da expressão conhecida, não fecha um ciclo. Ele abre uma série infinita de possibilidades que, certamente, será desdobrada em outros futuros volumes. Afinal, como todo registro que flagra uma obra em progresso, o fim é apenas uma abstração. Aqui, a página final, trazendo os trabalhos atuais intitulados por Raul de JANELAS, aponta a abertura de novas visões do artista sobre seu mundo e tudo que o cerca. Com este VOLUME 1, Raul Mourão dá um passo decisivo e irreversível na propagação de seu pensamento sobre a arte, sobre a cultura e sobre a vida.*

